

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

EVENTO Seminário debate políticas e experiências de mulheres negras

www.atarde.com.br/salvador



Rua Dr. Colombo Spinola foi fechada por tapumes

Uendel Galter / Ag. A TARDE

TRÁFEGO Passagem de veículos e pedestres está bloqueada na via que dá acesso à Ladeira de Nazaré e ao Hospital Santa Luzia

Interdição em Nazaré incomoda moradores

TAINÁ CRISTINA*

Moradores do bairro de Nazaré estão reclamando da interdição da rua Dr. Colombo Spinola, com tapumes há um mês, por conta de uma obra de restauração em um casarão. O problema, conforme os moradores, seria o bloqueio no acesso de veículos e pedestres na via que dá acesso à Ladeira de Nazaré e ao Hospital Santa Luzia.

Sedur informa que alvará da obra está regular, mas está prevista vitória de fiscais no local hoje

Segundo um dos moradores da região, que preferiu não se identificar, a prefeitura isolou o local e a interdição dificulta o acesso. "Por conta da obra no casarão, a rua foi isolada de maneira permanente. Estou prejudicado, pois não consigo passar com o carro e tenho que percorrer um trajeto maior para chegar a minha casa. Por conta de uma obra, meu direito de ir e vir foi embar-

gado", salientou.

De acordo com um comerciante, a interdição é importante para a segurança da população, pois o casarão situado ao lado da rua interditada oferecia risco à população e um muro já havia desabado.

"A prefeitura comunicou a população sobre a intervenção com antecedência. E o bloqueio por conta da obra está autorizado, saiu até no

Diário Oficial do Município (DOM). Eu passava de carro pela rua e agora pego outro acesso, que demora 40 minutos a mais do que fazia normalmente. Para mim, está ótimo, não vejo problema", disse Aluizio Brasil, 32 anos.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) informou que, após verificar no sistema, o alvará da obra e ins-

talação do tapume estão regu-

lares. Ainda assim, está prevista vitória de equipe de fiscalização do órgão, hoje pela manhã, para verificar a situação e se a autorização da interdição está sendo cumprida conforme especificações do alvará expedido pelo órgão.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

TEMPO

Chuvas e ventos fortes ainda causam transtornos

MÁRCIO WALTER MACHADO*

As chuvas e os ventos fortes que têm atingido Salvador nos últimos dias vêm provocando diversas ocorrências. Entre elas, o desabamento do telhado de um sobrado na rua do Sodré, a destruição de um pier na Gamboa de Baixo e a abertura de uma cratera na calçada em frente à igreja da Penha, na Ribeira, entre a noite da última segunda-feira e a manhã de ontem.

Em nota, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) informou que foram realizadas vistorias tanto na área onde ocor-

reu o desabamento da calçada na Ribeira quanto no casarão da rua do Sodré.

Avaliação

No primeiro caso, o resultado da vistoria foi encaminhado à Seman/Sucop para análise. No segundo, por conta de "rachaduras com desprendimento do revestimento, instabilidade no telhado com risco potencial de desabamento, podendo atingir seus ocupantes e um imóvel vizinho", há necessidade de "demolição da parede", e, por isso, "o imóvel foi evacuado até que o risco seja sanado". A Sedur já interditou o imóvel.



Rafael Martins / Ag. A TARDE

Cratera aberta na calçada em frente à igreja da Penha, na Ribeira

Já no caso do pier da Gamboa, a Codesal disse, ainda em nota, que "não consta em nosso sistema solicitação de vistoria referente à ocorrência". A assessoria do órgão lembrou que casos de ameaça ou deslizamento de terra

e desabamento de imóvel devem ser relatados pelo número 199.

Segundo o vendedor José Cerqueira, 58 anos, que trabalha nas imediações da igreja da Penha, havia um buraco no calçamento que

começou a abrir formando uma cratera no cal.

"O buraco estava pequeno, ele já estava aí desde ontem. Com a força da maré, por volta das 6h, ele começou a crescer. A água foi tirando a terra por baixo. Aí,

não demorou muito, desabou", relatou, chamando a atenção para um outro problema. "Tem um outro buraco ali na frente e rachaduras no passeio. Daqui a uns dias vai acontecer a mesma coisa", disse o vendedor.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para os próximos dias é de tempo nublado a parcialmente nublado com chuvas esparsas ou pancadas de chuva isoladas, com temperaturas variando entre 21° C e 27° C.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

COLISÃO

Acidente com caminhão deixa trânsito lento no centro da cidade

LUAN BORGES*

Um acidente com um caminhão deixou o trânsito lento na travessa Marquês de Barbacena, uma das transversais da avenida Joana Angélica, no centro de Salvador. A carreta que transportava 29 toneladas de minério não conseguiu concluir a subida da ladeira. Após ser fechada por um carro de pequeno porte, o veículo atingiu três barreiras de contenção de uma calçada e ficou atravessado na avenida.

"Nunca andei em Salvador. Como eu estava perdido, pedi um motorista de aplicativo para me guiar até o porto. Mas quando chegou nessa avenida, veio um carro pequeno e, para não co-

lidir, segurei no freio e o caminhão não teve mais força para levantar e sair", disse o motorista do caminhão, Adriano Santos, 32 anos.

O caminhoneiro é da cidade de Andorinha (a 430 km da capital baiana). Ele conta que trabalha em uma transportadora de minérios e que precisava fazer a entrega da carga. Ainda de acordo com ele, o estrago só não foi maior porque ele freou gradualmente até atingir as barreiras de contenção da calçada.

"Se eu não fosse freando até atingir a calçada, teria batido em uns 10 carros que vinham atrás", disse o motorista, que conduz veículos de grande porte há nove anos, acrescentando que por pou-

co não colidiu com o prédio que fica atrás das barreiras. Após o acidente, a Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador) enviou oito agentes e três viaturas para o local. O trânsito ficou lento e, de acordo com um dos operadores, o guincho não conseguiu fazer o reboque da carreta.

O motorista solicitou outro caminhão para fazer a descarga e, em seguida, fazer o reboque do caminhão, mas a empresa alegou que a ação traria mais transtornos para o trânsito.

O morador da área Cristóvão Feitosa, 69 anos, contou que tomava café quando ouviu o estrondo. "Foi muito alto e forte. Minha esposa entrou em casa desesperada



Uendel Galter / Ag. A TARDE

Caminhão carregado com minério invade a calçada

agradecendo a Deus porque, por pouco, o caminhão não bateu em nossa casa".

Ao lado do local do acidente funciona uma escola. De acordo com a moradora Monandra Bispo, 30 anos, se o ocorrido fosse durante a entrada dos alunos, poderia ter acontecido uma tragédia. "Muitas crianças circulam por aqui. Estou aliviada, pois meus sobrinhos passam por aqui todos os dias".

O acidente não deixou feridos e, de acordo com a Transalvador, o motorista do caminhão não será multado. "Mesmo assim, meu alívio é não ter atingido uma pessoa ou uma casa".

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA